

MEMORIAL

Eu, Alana Teles Silva, SIAPE 1457867, Contador, nível de classificação E, apresento este memorial como registro organizado da minha trajetória profissional, dos saberes mobilizados no exercício do cargo de Contadora e das contribuições institucionais desenvolvidas no âmbito do RSC-PCCTAE. Essa trajetória se insere no contexto de atuação junto a Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Sergipe, IFS.

Para fins deste requerimento, considero especialmente nível de RSC pretendido: RSC-VI; pontuação mínima indicada: 75 pontos e 7 critérios específicos, sendo pelo menos 1 do requisito VI.

1. Descrição das atividades e experiências profissionais e individuais

Critério I - Participação em grupos, comissões, comitês, núcleos, representações ou similares

Item 3 (ANEXO 1): a atuação da servidora reúne experiências vinculadas à participação institucional, representação coletiva, responsabilidade pública e colaboração em instâncias colegiadas. As atividades registradas nesse campo abrangem participação como membro de Comissão de Inventário do Campus Aracaju (2011) o que acrescentou melhor conhecimento sobre gerenciamento do patrimônio público, a importância do Inventário como um poderoso instrumento de controle legal, governança, transparência orçamentária, além de conhecer melhor a estrutura física da Instituição e seus setores. Em, 2018, participei da construção do Plano de Desenvolvimento Institucional do Campus Aracaju para o quadriênio de 2019-2024, o que aprofundou meus saberes multidisciplinares, posto que o PDI é o mapa estratégico que define a identidade, as metas pedagógicas e a sustentabilidade orçamentária para que a IFS alcance suas metas, valores e missão institucional com eficiência, eficácia, efetividade, a qualidade dos bens e serviços produzidos, com fulcro em oferecer educação de qualidade e no desenvolvimento econômico do país. Quando analisado resultados de anos anteriores, o PDI possibilita também a fundamentação de um

diagnóstico sistêmico estratégico e também as bases para reflexão, formulação, implementação e gestão dos planos de ação com vista no futuro institucional.

No ano de 2022, fui membro da Comissão de Processo Eleitoral do IFS (2022), corroborando para o aprendizado profundo nos princípios da gestão democrática e da governança pública em termos eleitorais para três realidades distintas: docentes, técnicos-administrativos (TAEs) e discentes, tendo como foco o planejamento e estratégia organizacional para garantir a segurança e transparência e eficiência na eleição, ampliando assim o conhecimento da estrutura interna da Instituição.

Em 2026, com a atual participação no Grupos de Estudo em Reforma Tributária (2026), a servidora multiplica e agrega conhecimento específicos para a gestão contábil institucional, preparando-se e contribuindo para analisar o reequilíbrio econômico-financeiro de contratos administrativos e atualizar situações tributárias atuais e desenvolver visão estratégica sobre as regras de transição de receitas até 2033.

Item 4 (ANEXO-2): a servidora desenvolveu como membro/presidente em seis processos de sindicância investigativa e acusatória, bem como de ressarcimento ao erário. Essa experiência acrescentou saberes materializados em diversas áreas no âmbito do processo administrativo disciplinar, na apuração de responsabilidade e ressarcimento ao erário, incorporando assim para um amplo conhecimento relativos aos processos de sindicância, bem como contribuição e experiência para as demandas, assumindo responsabilidades para entender detalhadamente o funcionamento, prazos, direitos e penalidades aplicáveis, além dos ritos necessários ao pleito. Assim, ampliou o conhecimento e a difusão dos mesmos, apurando fatos e responsabilidades relacionadas à conduta de servidores públicos, sendo designada pelas Portarias IFS Nº 0070/2011, Nº 3166/2018, Nº 1457/2022, Nº 0509/2026.

Critério II - Projetos institucionais, gestão, apoio ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e assistência especializada

Item 11 (ANEXO 3): a atuação da servidora reúne experiências à capacitação no Sistema Eletrônico de Informação - SEI/IFS que trouxe agilidade, estabilidade e eficiência nos processos institucionais, enquanto que o curso de Tesouro

Gerencial promoveu o domínio da ferramenta de Business Intelligence para gerar relatórios dinâmicos, agilidade na tomada de decisões e maior precisão no acompanhamento da execução de despesas

Critério III - Premiações por projetos implementados na administração pública

Item 2 (ANEXO-4): esse item refere-se ao recebimento de premiação de âmbito nacional por projeto implementado na administração pública. Após a implementação do Sistema de Informação de Custos que teve uma trajetória de 30/12/2022 a 11/07/2025 (30 meses), o IFS, através dos dados obtidos e informações produzidas com a implantação do SIC-IFS, obteve uma premiação de 1º lugar no Ranking dos Institutos Federais na Qualidade de Informações de Custos, sendo essa premiação fruto do trabalho estrutural, teórico e prático, desenvolvido pela servidora durante a atuação na CGCustos, conforme anexos.

O resultado consolida uma referência de excelência de trabalho desenvolvido com eficiência, planejamento, alinhamento de processos e comprometimento, fortalecendo fortalece a reputação profissional da servidora e ampliando sua capacidade técnica, compromisso e melhoria contínua da sua profissão.

Critério V - Exercício de funções, cargos de direção e assessoramento institucionais

Item 2 (ANEXO 5): a servidora desenvolveu experiências vinculadas à liderança, assessoramento, gestão de equipes, coordenação de processos e tomada de decisão institucional na para Coordenação Geral de Administração e Finanças do Campus São Cristóvão (CD-04), no período de 01/07/2019 a 06/09/2010, resultando num conhecimento amplo em gestão estratégica orçamentária, patrimonial, contábil, processos licitatório, área tributária, financeira, administrativa, controle e prestação de contas e ampliação em saberes de auditoria interna e externa, permitindo observar a articulação entre responsabilidades assumidas, demandas e estrutura institucionais e desenvolvimento profissional.

Item 3 (ANEXO 5): também integra a trajetória da servidora ao envolver responsabilidades de chefia, assessoramento ou coordenação de processos

internos, as funções gratificadas em níveis FG-01 ou FG-02 evidenciando uma atuação em posições de confiança e contribuição para a organização institucional, merece registro a Coordenadoria de Contabilidade e Finanças do Campus Aracaju (FG1), na condição de titular, por 36 meses. Nessa função, suas ações e aprendizados estavam mais voltados às áreas orçamentária, patrimonial, contábil, tributária e financeira, contribuindo para a eficiência e estabilidade dos processos institucionais.

No período de 23/09/2019 a 29/12/2022, assumiu a Coordenadoria de Execução Financeira do Campus Aracaju (FG02) na condição de titular, desenvolvendo áreas específicas referentes às áreas contábil, tributária e financeira, contribuindo para a eficiência e estabilidade dos processos institucionais com a regular efetivação dos pagamentos dos diversos fornecedores e estudantes com auxílios estudantis.

Durante o período de 30/12/2022 a 11/07/2025 (30 meses), esteve à frente da Coordenação de Gestão de Custos (FG-01) desenvolvendo estudos amplos em Custos em manuais do governo federal e de diversas instituições com o fim e basear e estruturar a implantação do Sistema de Informações de Custos do Governo Federal (sistemas de custeio, método de custeio, custos direto e indireto, estrutura organizacional do IFS, etc). Importante salientar que o setor público, em seus três níveis, não tinha desenvolvimento de sistemas de custos implantados e que a partir de 2018, com o Manual de Informação de Custos do Governo Federal e outros normativos, a importância e obrigatoriedade da implantação do Sistema de Informação de Custos do Governo Federal (SIC) começou a ser amplamente divulgado.

Durante a coordenação, através das reuniões com gestores do IFS e setores relacionados, o trabalho foi estruturado, em teoria e prática, através de análises da organização e seus sistemas, contratos e despesas, capacitação da equipe (dez/2024), estruturação robusta do Manual de Informações de Custos do IFS (MIC-IFS) com a fontes legais normativas, termos de custos, contabilidade de custos aplicada ao setor público, definição de objetos e centros de custos do IFS, formas, métodos e critérios de alocação de custos no IFS, utilização prática do SIC para o IFS, com desenvolvimento de diversos relatórios para a produção de dados de custos, gerando informações de custos.

Assim, com toda a estrutura, teórica e prática, criada e ainda a capacitação da equipe realizada (dez/2024), a partir de 2025, o Sistema de Informação de Custos do IFS estava implantado, gerando dados de informações de custos, e divulgado saberes em diversas estruturas, como o Power BI (<https://app.powerbi.com/view?r=eyJrljoiY2FmZDQ0YTMtZjI4MC00YjAwLWI4MjAtMDkwNzljZWVhZWM0NWQ2liwidCI6ImVhZWExMWNILTc0MzYtNDA3Mi1hOTU4LTFjM2M5YTEyNWRhMyJ9>)

Em conclusão, com a implantação do SIC-IFS, hoje é possível saber os custos de material de expediente, auxílios estudantis, automóveis, por centros de custos (Reitoria e campus).

Critério VI - Produção, prospecção e difusão de conhecimento científico ou técnico

Item 11 (ANEXO-6): a servidora apresentou artigo desenvolvido no Mestrado Profissional em Gestão Pública, reunindo reúne experiências vinculadas à gestão de processos no IFS, bem como produção, sistematização e difusão de conhecimento científico, técnico e institucional em apresentação no Congresso Internacional de Desempenho no Setor Público (CIDESP), integrando responsabilidades assumidas, demandas institucionais, desenvolvimento profissional e ainda compartilhamento de saberes e experiências. A experiência é indicada conforme Certificado de participação, Apresentação de trabalho científico, emitido por CIDESP, período: 02/09/2019 a 04/09/2019.

Item 12 (ANEXO-6): nessa trajetória profissional, a servidora continua a disseminação de práticas e saberes, com a produção de materiais técnicos, científicos, metodológicos ou administrativos estruturados que visam a difundir e organizar conhecimento aplicável ao trabalho institucional, merecendo destaque a presidência de comissão para elaboração do Manual de Informação de Custos do IFS (MIC-IFS), produzido de acordo com as legislações, normativos e diversas consultas a manuais, culminando num manual teórico e prático para obtenção de dados que produzem informações de custos quantitativas e qualitativas que orientam a tomada de decisão dos gestores em processos administrativos, orçamentários, patrimoniais e financeiros.

Ainda no item12 (ANEXO-6), é importante registrar a presidência em comissão para elaborar o Roteiro Interno de Apropriação de Despesas de Serviços da Coordenadoria de Contabilidade do IFS (RIADS-CCONT). Esse guia tem mesma orientação do MIC-IFS, padronizando e otimizando os processos das despesas de serviços, garantindo que a execução das tarefas internas ocorra com precisão, segurança jurídica e conformidade técnica. Assim, a experiência apresentada mobiliza os saberes e competências no contexto de minha atuação profissional no IFS.

Item 14 (ANEXO-6): como parte da consolidação dessas competências, foi compartilhado saberes e o fortalecimento de práticas coletivas com as atividades de difusão e apoio à formação institucional evidenciam contribuição do servidor para o desenvolvimento de pessoas e para a circulação de conhecimento no ambiente institucional, destaca-se a atuação como facilitadora na Oficina em Fiscalização em Contratos Continuados, com certificado emitido por IFS - Reitoria, no período: 27/09/2019 a 18/10/2019, com carga horária: 4 horas.

A relação entre essas experiências e os conhecimentos e competências do requisito deve ser conferida em conjunto com as descrições apresentadas, a documentação correspondente e a avaliação própria da CRSC-PCCTAE.

Consideradas em conjunto, as experiências descritas totalizam 129,5 ponto(s), distribuídos em 09 critério(s) específico(s), com 06 anexos com documento(s) comprobatório(s). A trajetória apresentada busca demonstrar desenvolvimento contínuo de saberes, ampliação de responsabilidades, contribuição institucional e domínio das competências associadas ao nível RSC-VI do RSC-PCCTAE.

Sendo assim, eu, Alana Teles Silva, Siape 1457867, solicito à CRSC-PCCTAE avaliar o enquadramento com base no Decreto nº 13.048/2026 e nas normas aplicáveis, com vistas ao deferimento para o RSC-PCCTAE-VI.

Aracaju/SE, 17 de julho de 2026.
